

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

PMC

Pesquisa Mensal do Comércio

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Junho de 2024

INFLUENCIADAS POR EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO, VENDAS DO VAREJO CATARINENSE CRESCEM 3,9% NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO.

E, na comparação anual, o crescimento foi de 4,2%, resultado do aumento das vendas de móveis e eletrodomésticos.

Varejo restrito: variação do volume de vendas e da receita nominal, em %.

	Volume de Vendas		Receita Nominal	
	SC	BR	SC	BR
Mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.	-0,4	-1,0	0,3	-0,1
Mês/mesmo mês do ano anterior	4,2	4,0	9,1	9,0
Acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	3,9	5,2	6,8	8,3
Acumulada em 12 meses	3,2	3,6	5,7	5,9

Mês:

- As vendas do comércio catarinense caíram 0,4% em junho, considerando os ajustes sazonais. No Brasil, as vendas recuaram 1%, influenciadas por hiper e supermercados;
- Frente ao mesmo mês do ano anterior, as vendas cresceram 4,2%. Esse aumento foi influenciado pelas vendas de cinco das oito atividades investigadas. As vendas de móveis e eletrodomésticos foram destaques no mês, sendo a terceira maior do país;
- Com o resultado do mês, as vendas acumularam crescimento de 3,9% no ano e 3,2% em 12 meses;
- As receitas também cresceram: 0,3% no mês e 6,8% no ano.

Varejo ampliado: variação do volume de vendas e da receita nominal, em %.

	Volume de Vendas		Receita Nominal	
	SC	BR	SC	BR
Mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.	2,6	0,4	2,6	0,8
Mês/mesmo mês do ano anterior	11,0	2,0	14,0	6,0
Acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	7,2	4,3	8,7	6,7
Acumulada em 12 meses	6,5	3,5	8,1	5,5

Mês:

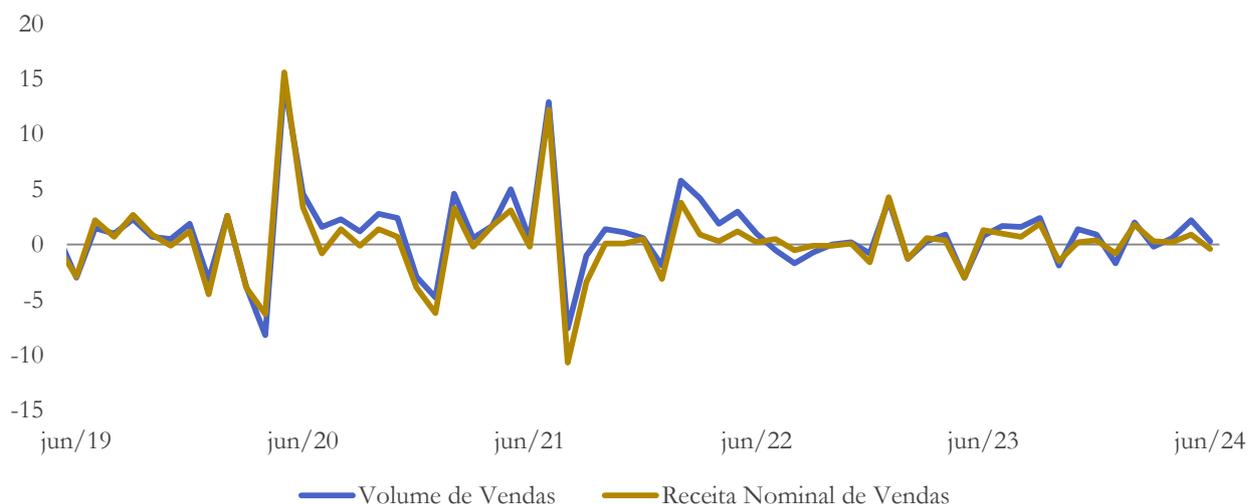
- As vendas do varejo ampliado de SC cresceram 2,6% em junho, considerando os ajustes sazonais. As receitas cresceram na mesma proporção no período;
- Frente ao mesmo mês do ano anterior, o aumento foi de 11% e de 2% no Brasil. O crescimento em Santa Catarina foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 34,8% nas vendas de 'Veículos, motocicletas, partes e peças'.

Varejo restrito

As vendas do varejo restrito recuaram 0,4% em junho depois de quatro meses consecutivos de alta. No ano, há alta acumulada de 3,9% e em 12 meses, de 3,2%. segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE. Em comparação com o mesmo mês de 2023, as vendas cresceram 4,2%, ficando pouco acima da média nacional (4%).

Volume e receita de vendas do comércio varejista restrito de SC - variação mês/mês anterior (%).

Série com ajuste sazonal



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do IBGE.

No Brasil, as vendas recuaram 1% no mês, influenciada pela queda das vendas nos hiper e supermercados. Frente ao mesmo mês do ano anterior, as vendas cresceram 4%. No ano, as vendas cresceram 5,2%. E, nos últimos 12 meses, subiram 3,6%.

Das oito atividades pesquisadas pelo IBGE, somente duas registraram queda nas vendas no mês frente ao mesmo mês do ano anterior em Santa Catarina, enquanto cinco cresceram e uma se manteve estável.

Variação, em %, do volume de vendas do varejo restrito por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	9,9	12,5	18
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,6	12	9,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,3	7,2	0,8
Móveis e eletrodomésticos	12,7	5,5	1,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,4	4,5	4,4
Combustíveis e lubrificantes	-5	-1,4	-1,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	0	-5	-11,2
Tecidos, vestuário e calçados	-9,3	-7,2	-5,1

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período 'variação acumulada no ano'.

Frente a junho do ano passado, os itens com maior volume de vendas foram ‘Móveis e eletrodomésticos’ (12,7%). O resultado do mês superou o resultado de maio, quando o volume de vendas cresceram 12,5%. Entre as doze UFs investigadas, o crescimento de 12,7% foi o 3º maior do país e superou a média nacional de 6,7%.

As vendas de ‘Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos’ cresceram 10,6% junho, crescimento pouco superior que o observado em maio (10,1%). No Brasil, as vendas desse segmento cresceram 15,1%.

Outro destaque positivo foi o aumento de 9,9% nas vendas de ‘Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação’. No ranking nacional, as vendas desses produtos em Santa Catarina ficaram na 6ª posição.

As vendas dos ‘Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo’ cresceram 6,4% em junho, terceiro maior crescimento no ranking estadual e superior à média brasileira de 3,5%. Apesar de positiva, a alta nas vendas no mês foi inferior ao registrado em maio, quando das vendas cresceram 9,7%.

No lado negativo, caíram as vendas de ‘Tecidos, vestuário e calçados’ (-9,3%) e dos ‘Combustíveis e lubrificantes’ (-5%). As vendas de tecidos tinham aumentado 0,8% em maio, após cinco meses consecutivos de queda. E as vendas de combustíveis e lubrificantes seguem em ritmo de queda. Esse é o quarto mês consecutivo de queda dessa categoria.

Receita Nominal

A receita nominal das vendas do varejo restrito cresceu 0,3% no mês, considerando os ajustes sazonais. Na comparação com junho de 2023, o crescimento foi de 9,1%. No ano, as receitas acumulam alta de 6,8%. E, nos últimos 12 meses, as receitas nominais subiram 5,7%. Das oito atividades pesquisadas pelo IBGE em Santa Catarina, sete registraram aumento na receita.

Varição, em %, do volume de receita nominal do varejo restrito por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	18,2	19,1	17,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6	9,4	3,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,8	6,7	6,4
Móveis e eletrodomésticos	9	4,5	2,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	5,8	4,4	7,7
Combustíveis e lubrificantes	10,3	4,3	2
Livros, jornais, revistas e papelaria	8,1	4	-2,5
Tecidos, vestuário e calçados	-6,4	-3,6	-1,5

Fonte: IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período ‘mês/mesmo mês do ano anterior’.

Do lado positivo, o aumento mais expressivo ocorreu nas receitas nominais de ‘Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos’ (18,2%). No Brasil, as receitas desse setor cresceram 21,5%. Por outro lado, a única queda, de -6,4% ocorreu nas receitas ocorreu nas atividades de ‘Tecidos, vestuário e calçados’. No Brasil, as receitas dessa atividade aumentaram 1,7%.

Varejo ampliado

No varejo ampliado — que inclui as **vendas** de veículos e motos, partes e peças, material de construção e atacarejo —, o volume de vendas cresceu 2,6% em relação ao mês de maio deste ano, ficando acima da média brasileira (0,4%). Frente ao mesmo mês do ano anterior, as vendas do setor cresceram 11% em Santa Catarina e 2% no Brasil.

De janeiro a junho, as vendas do varejo ampliado cresceram de 7,2%. Além disso, nos últimos 12 meses, houve um aumento de 6,5% nas vendas desse setor. Entre as atividades, o destaque foi o crescimento de 34,8% nas vendas de ‘veículos, motocicletas, partes e peças’. Esse foi o terceiro mês consecutivo de alta e foi o segundo maior entre as doze UFs investigadas.

As vendas de materiais de construção cresceram 0,3% em junho após terem recuado 12,2% em maio. No Brasil, as vendas desses itens cresceram 0,3% nesse comparativo. Outro resultado positivo foi o aumento de 5,5% nas vendas do atacarejo. Apesar de positivo, o aumento foi menos expressivo que o observado em maio, quando as vendas desse segmento cresceram 7,4%.

Variação, em %, do volume de vendas do varejo ampliado por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	34,8	19	17,1
Material de construção	0,3	-2,9	-1,9
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,5	6,8	5,9

Fonte: IBGE.

Receita Nominal

A receita nominal do varejo ampliado cresceu 2,6% no mês, em Santa Catarina, e 0,8% no Brasil. Em comparação com junho do ano passado, houve expansão de 14% no estado. Entre as atividades, o maior aumento das receitas, tanto no mês quanto no ano, ocorreu em ‘veículos, motocicletas, partes e peças’ (32,1% e 16,7%, respectivamente).

Variação, em %, da receita do varejo ampliado por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	32,1	16,7	16,9
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,5	-0,1	0,3
Material de construção	8,2	8,0	6,3

Fonte: IBGE..